

Análise de similaridade de acessos de babaçu por meio de marcadores ISSR

Francisco Diego de Moura Pereira¹; Bianca Silva de Oliveira²; Fernanda Costa Araújo³; Paulo Sarmanho da Costa Lima⁴

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, f.diego.m.p@gmail.com; ²Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, biancaoliveira@ufpi.edu.br; ³Estagiária na Embrapa Meio-Norte, feh.agro@ufpi.edu.br; ⁴Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, paulo.costa-lima@embrapa.br.

A *Orbignya phalerata* é a espécie de babaçu de maior distribuição, de maior variação morfológica e de maior importância econômica. Essa espécie ocupa regiões extensivas no Brasil, na Bolívia e no Suriname. No Brasil, cerca de 90% da área de babaçuais do Maranhão, do Piauí e do Tocantins são ocupadas pela *O. phalerata*, utilizada de forma extrativista, cujos frutos são o principal produto. Este trabalho objetiva a caracterização molecular por meio de marcadores ISSR de acessos de *Orbignya phalerata* oriundos de Teresina, PI, de Balsas, MA, de Tocantinópolis, TO e Ubajara e Ipu, CE, que compõem o BAG de Babaçu da Embrapa Meio-Norte. Foram selecionados 16 primers ISSR que foram usados nas reações de PCR (*Polymerase Chain Reaction*), tendo como molde extrações de DNA genômico dos 52 acessos que foram realizadas a partir de folhas jovens, conforme recomendações do manual do Kit de purificação Invitex. As reações de amplificação foram preparadas para volume final de 20 e realizadas em um termociclador Veriti 96 well Thermal Cycler (Applied BiosystemsR). Para execução dos cálculos do coeficiente de similaridade e correlação cofenética e o índice de confiabilidade (*bootstrap*) a partir de 1.000 permutações, foi usado o programa PAST v.1.34. A partir da matriz de similaridade gerada por meio do coeficiente de Jaccard, foi construído um dendrograma onde foi possível visualizar as relações de similaridade entre os acessos. O dendrograma apresentou índice de correlação cofenética de 0,90, o que indica boa concordância entre a matriz de similaridade e o dendrograma obtido e maior precisão nas informações. O dendrograma foi constituído de seis grupos. A distribuição dos acessos nos grupos foi, em parte, influenciada pela região de coleta. A maioria dos acessos oriundos de Ipu, CE foi agrupada no grupo 4; os acessos coletados em Teresina, PI ficaram no grupo 5; e os acessos oriundos de Balsas, MA, de Tocantinópolis, TO e de Ubajara, CE no grupo 6. Os pares de acessos BRA 0116/15 oriundos de Ipu, CE e BRA 078/10 de Tocantinópolis, TO foram os menos similares; os mais similares foram os acessos BRA 086/16 e BRA 086/18 oriundos de Balsas, MA.

Palavras-chave: Acessos, agrupamento, dendrograma, molecular.